

MST invade reserva natural privada no Paraná

Categories : [Salada Verde](#)

Desde segunda-feira (17), cerca de mil famílias do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) ocupam uma fazenda em Londrina, localizada no distrito de Paiquerê. A propriedade é utilizada como centro de pesquisa e no seu interior está situada a Reserva Particular do Patrimônio Natural, a RPPN Mata do Barão, que protege grandes remanescentes florestais nativos da Mata Atlântica.

A Fazenda Figueira pertence à Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (FEALQ), que administra tanto a área de pasto -- usado em pesquisas para as universidades como a de São Paulo (USP), a Estadual de Londrina (UEL) e a Estadual de Maringá (UEM) --, quando a reserva privada. A [RPPN](#) é cercada para que o gado não invada a área protegida.

A reserva possui aproximadamente 1100 hectares – área que abriga cerca de 220 espécies de aves, 70 de árvores e 50 de mamíferos voadores e terrestres.

Não se sabe se a área específica da RPPN foi afetada pela ocupação do MST ou apenas a fazenda. De acordo com [o G1](#), cerca de 14 famílias de colaboradores e funcionários vivem dentro da fazenda. Ainda segundo o portal, José Renato Silva Gonçalves, o engenheiro responsável pela fazenda, teme que as famílias moradoras possam entrar em conflito com as famílias que estão acampadas no local.

O acampamento já dura três dias, mas ainda não se sabe os motivos para a ocupação ou como está a situação no local. A reportagem de ((o))eco tentou entrar em contato por telefone com as lideranças do MST e com os representantes da Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz, proprietários da fazenda, mas não obteve respostas.

Leia Também

[O que é uma Reserva Particular do Patrimônio Natural \(RPPN\)](#)

[O melhor trunfo do MST não fala](#)

[O MST vai da foice à motosserra](#)

